

Relatório de Actividades e Contas 2017





Introdução

2017 é um ano de consolidação do funcionamento da instituição, sucede o de abertura da valência ERPI, de adaptação a todo um novo modo de trabalhar, com a valência de internamento a exigir uma resposta mais abrangente e exaustiva, das funções, competências e diversidade de respostas dadas.

Neste documento pretende-se resumir as actividades da Misericórdia, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social que direcciona a sua acção para o apoio há comunidade, com um especial enfoque no Apoio à Terceira Idade, mantendo acordos de cooperação-valor cliente para as respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Centro de Atendimento e Acompanhamento a Pessoas com Deficiência – Equipe Multidisciplinar destacada no Núcleo de Acção Social da Terceira, Cantina Social, refeições a alunos carenciados em tempo de férias escolares.

Todas actividades e iniciativas desenvolvidas pela Instituição centram-se, directa ou indirectamente, na vertente da acção social e do acompanhamento dos Clientes. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido e procurando sempre a satisfação das necessidades dos mesmos.

Outras actividades, extra acordos de cooperação são, o Banco de Ajudas Técnicas, a colaboração no âmbito intervenção do Banco Alimentar, refeições a crianças integradas em creche, apoios de carácter pontual a famílias com maior dificuldade, entre outras actividades, como o fornecimento de refeições a crianças carenciadas a título pontual e quando se justifica.

Entidade

Designação: Irmandade da Santa Casa da Misericórdia dos Altares

NIF: 512 027 463

CAE: 87301 Apoio Social C/Alojamento

Morada: Canada da Cooperativa s/n / 9700-301 Angra do Heroísmo

Tel/Fax: 295 908 660

e-mail: scmaltares@sapo.pt

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia dos Altares localiza-se na freguesia com o mesmo nome e tem data de fundação a 26.03.1990.

A Organização é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro e ratificado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de Novembro aplicado à Região Autónoma dos Açores, encontrando-se o registo definitivo dos estatutos na Direcção Geral de Segurança Social, no Livro das



Misericórdias, nos termos do art.1º da Portaria n.º 71/84 de 13 de Novembro, folhas 29, inscrição 23, averbamento n.º1.

Missão

Proporcionar serviços básicos e humanizados à comunidade, com especial enfoque nas necessidades da população Idosa.

Visão

Ser a instituição de referência no apoio ao idoso.

Valores

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua actividade são:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando a satisfação das necessidades básicas do cliente garantindo, alojamento, alimentação, cuidados básico de saúde ou o acesso a cuidados de saúde diferenciados, higiene, conforto e lazer;
- Prestar apoio de ordem física e psicossocial aos clientes e famílias na medida das nossas capacidades, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Promover a autonomia do individuo e a humanização dos serviços que lhe são prestados;
- Garantir a igualdade de tratamento;
- Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente e colaboradores;

Serviços

O documento em apreço pretende servir de apontamento às actividades e registos de gestão do ano de 2017 integrando um conjunto de dados que definem a acção da Misericórdia durante um ano de trabalho.

A sua elaboração tem como principal objectivo a demonstração de tarefas realizadas durante o ano, ao nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no programa do ano em análise.

Deste modo, o conteúdo do documento é subdividido em duas partes:

1. **Operacional** – onde consta o relato das actividades desenvolvidas na SCMAltares durante o ano, com destaque para aspectos como missão, objectivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projectos, entre outros;



2. **Financeira e contabilística** – constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de algumas notas explicativas com o intuito de facilitar a interpretação ou justificação das opções tomadas.

VALÊNCIAS

SAD/ LAR (Cantina Social/ Creche/ Refeições Escolares)*

***A creche é uma actividade particular e as refeições escolares são servidas apenas em período de férias escolares**

Média de clientes

	LAR / SAD / C. Social/ Creche / R.Escolar / V. Técnica				
Refeições	25x2*	77	33	11	23
Higienes pessoais	25	23			
Higienes de roupa	25	6			
Camas articuladas/cadeiras-de-roda/ colchões anti-escaras/ Andarilhos					146

Total das diferentes valências = 344 Clientes

* almoço+jantar = contabilizados

p.almoço+lanche+ceia = (n/contabilizados)

Funcionários:

SAD

2 Cozinheira

1 Ajudante de cozinha

7 Ajudantes Familiares Domiciliárias

2 Ajudantes Familiares Domiciliárias (1 Prog. Emprego + 1)

1 Serviços Gerais (prog. Emprego)

LAR - ERPI (Estrutura Residencial para Idosos)

13 Auxiliares de Apoio a Idosos (3 Prog. Emprego)

2 Auxiliares de Apoio a Idosos esporadicamente para completar turnos ou férias

2 Cozinheira

1 Animador

2 Estagiar

1 Escriturária

1 Escriturária (estagiar)

1 Nutricionista

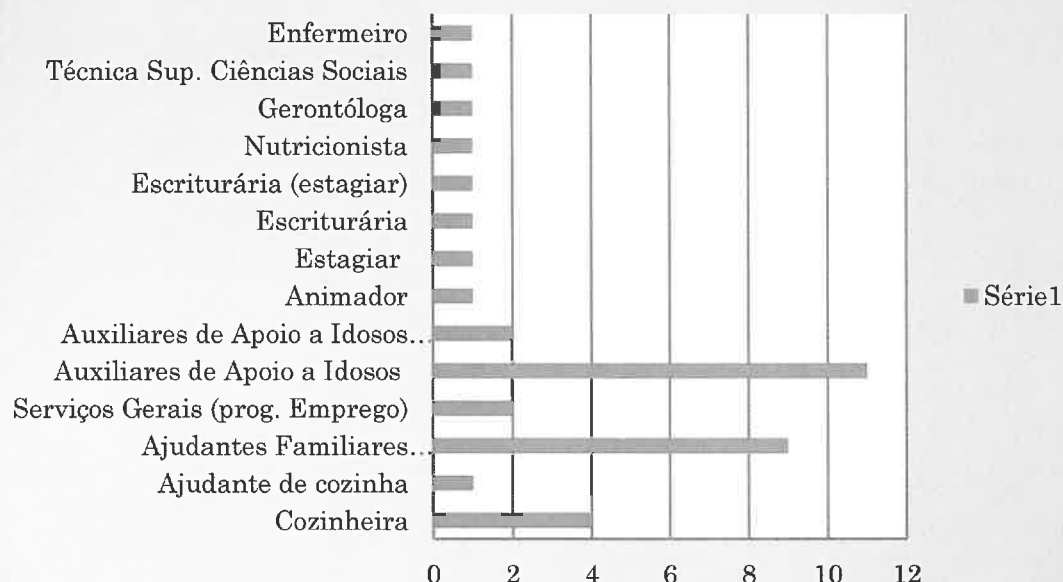
1 Gerontóloga

1 Técnica Sup. Ciências Sociais

1 Enfermeiro



Funcionários

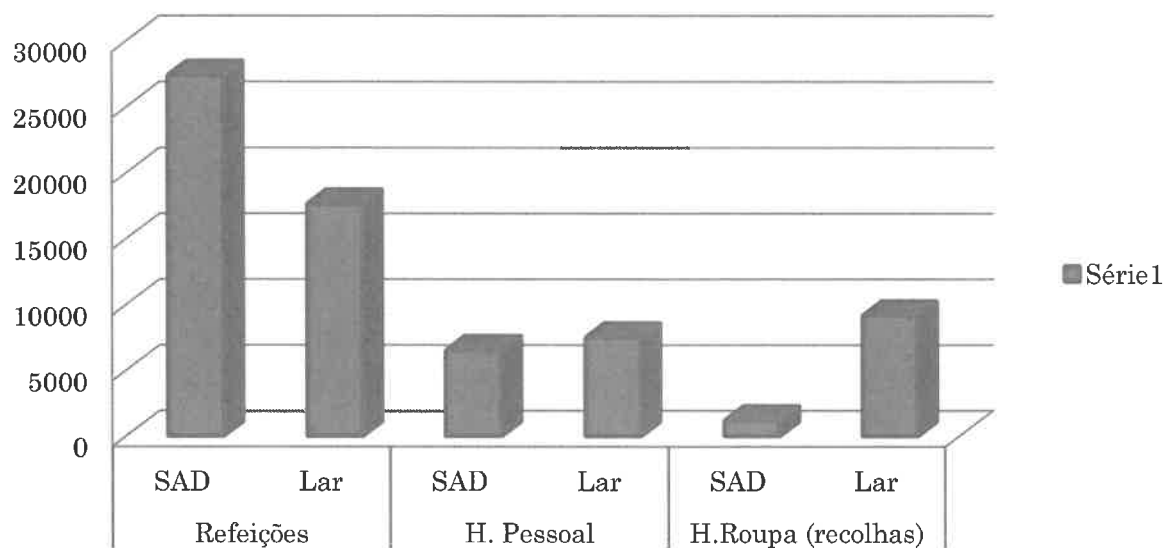


Em 2017 o volume de trabalho assegurado traduz os seguintes valores:

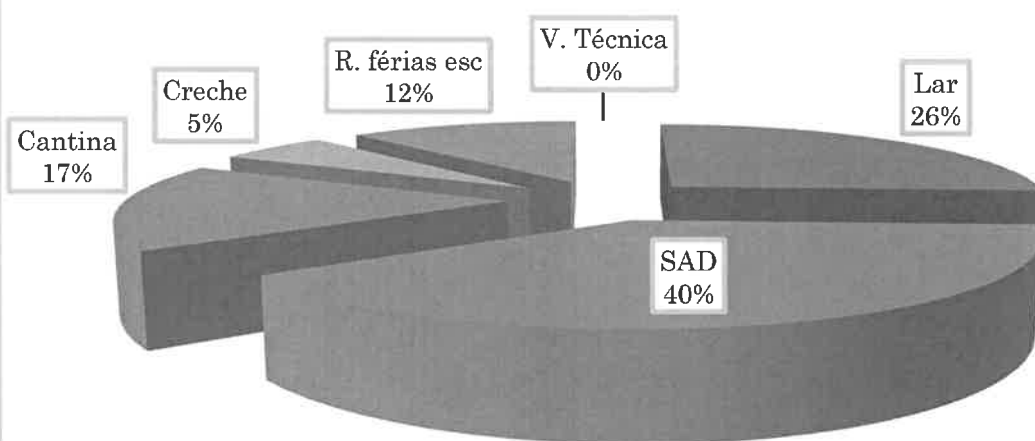
Meses	Refeições		H. Pessoal		H.Roupa (recolhas)	
	SAD	Lar	SAD	Lar	SAD	Lar
Janeiro	2373	1550	494	601	78	713
Fevereiro	1827	1400	471	531	111	672
Março	2253	1550	564	659	132	806
Abril	2308	1455	500	639	98	780
Maio	2333	1430	553	633	91	837
Junho	2380	1380	560	622	87	750
Julho	2620	1460	561	663	112	837
Agosto	2349	1550	582	648	98	744
Setembro	2384	1460	570	621	80	750
Outubro	2083	1426	553	647	91	837
Novembro	2153	1430	547	602	95	690
Dezembro	2331	1550	553	624	92	744
TOTAIS	27.394	17.641	6.508	7.490	1.165	9.160
Média mensal	2.283	1.470	542	624	97	763



Serviços conjuntos

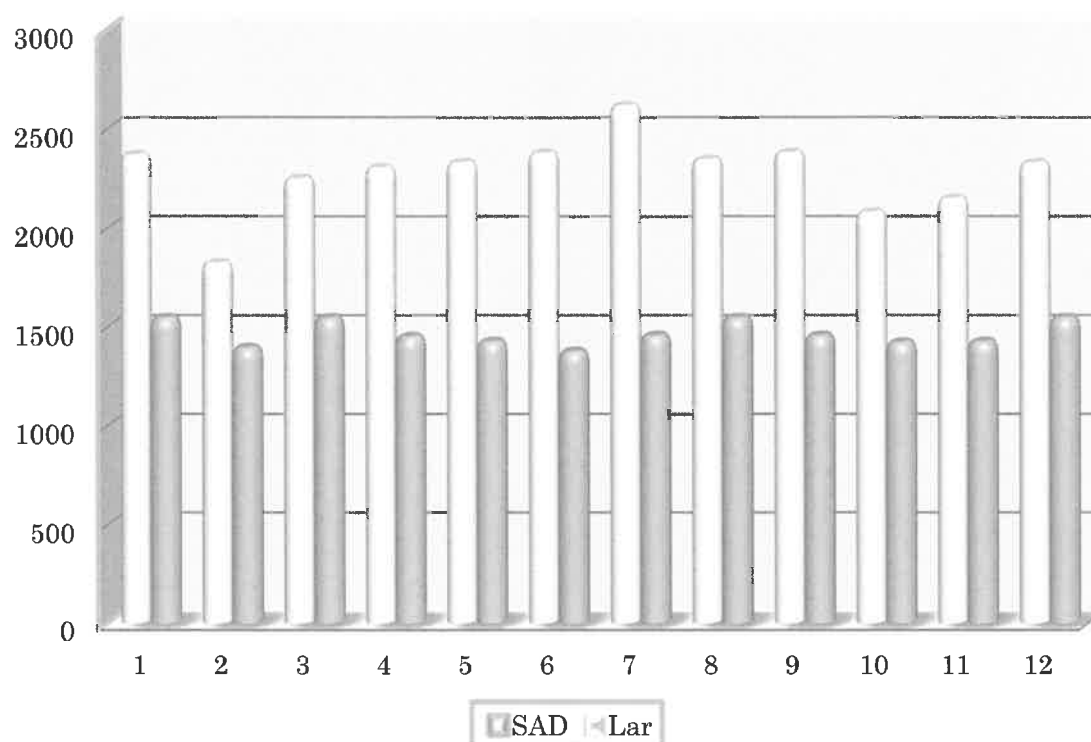


Refeições por valência

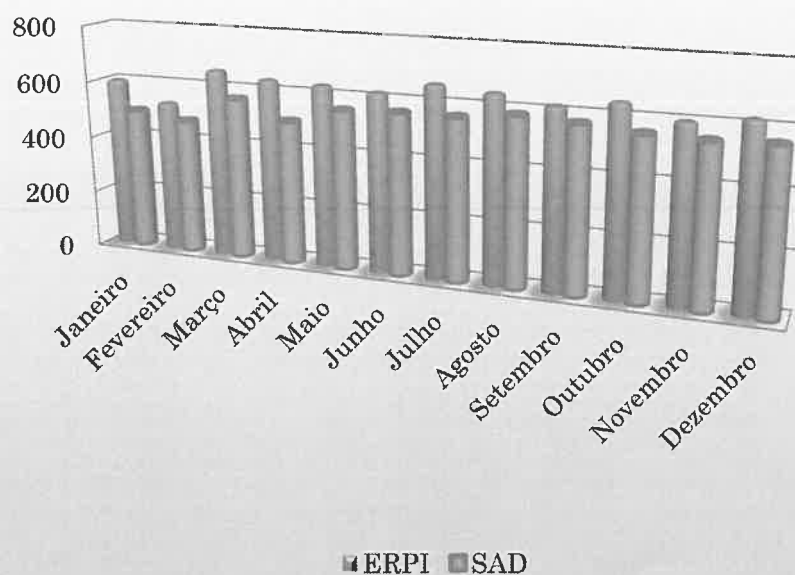




Refeições confeccionadas

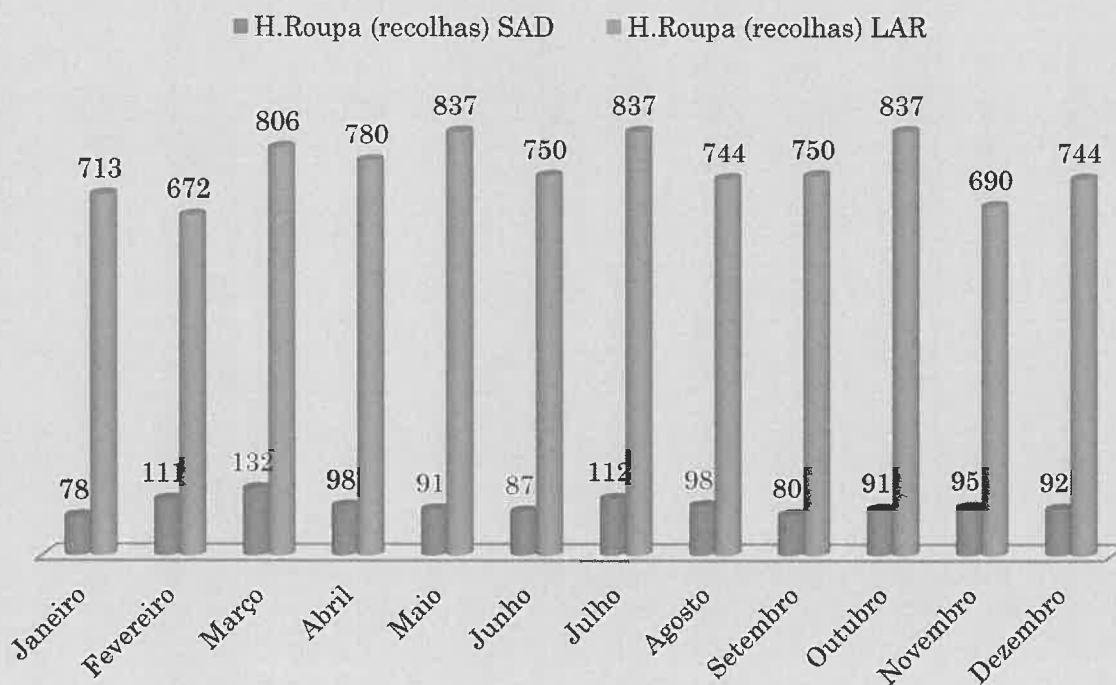


Higienes pessoais

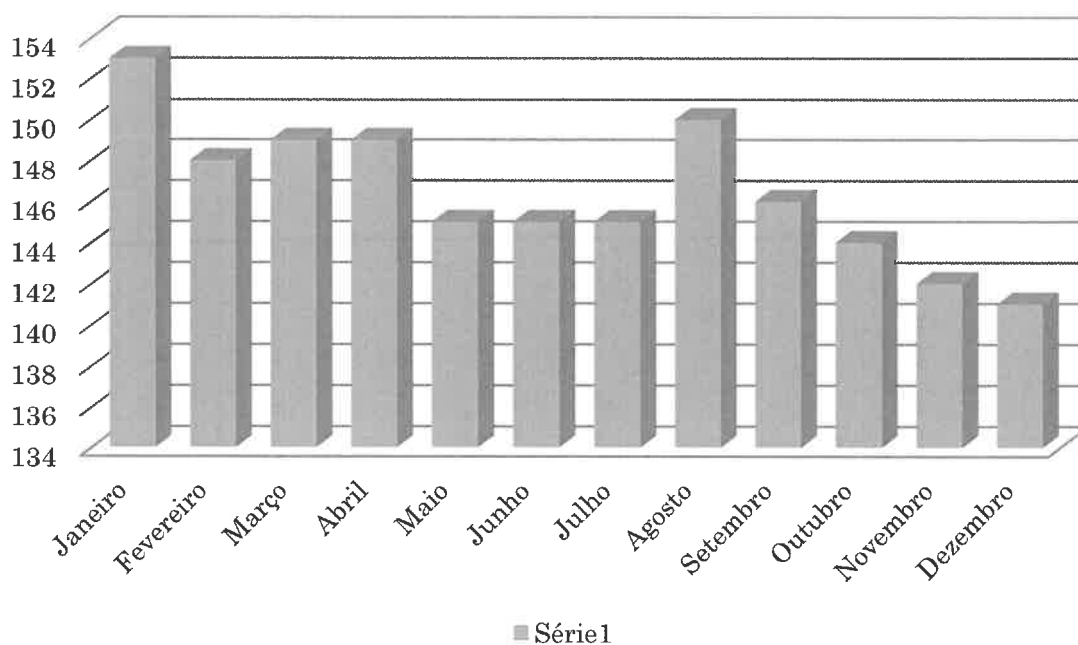




Higiene de roupa



Valencia Técnica



**Elementos Contabilísticos e de relato financeiro**

Totais	2016	2017
Subsídios à exploração	512. 764,52 €	502. 066,13 €
ISSA – (Protocolos)	419. 576,78 €	392. 975,93 €
Fundo Reg. Emprego	12. 385,00 €	12. 233,00 €
Juros de Financiamento	80. 802,74 €	51. 468,42 €
Vice-Presidência (obra)	-----	45. 388,78 €

Rúbricas	Custos 2016	Custos 2017
Custos c/pessoal	403.901,19 €	465.685,22 €
Contribuições S. Social	104.189,51 €	130.087,09 €
Retenção de Impostos	16.163,31 €	18.398,59 €
Sindicato	866,45 €	1.201,83 €
Despesas c/alimentação	81.819,21 €	86.876,14 €
Electricidade	19.223,61 €	24.061,49 €
Combústivel	5.191,08 €	5.210,02 €
Água	3.274,46 €	4.618,34 €
Outros Fluídos (gás)	16.190,98 €	19.573,89 €
Mat. Escritório	1.995,58 €	2.649,18 €
Comunicações	1.634,53 €	1.858,51 €
Seguros Equipamentos	4.203,59 €	1.565,67 €
Ferramentas Ut. Desg. Rápido	69.575,72 €	12.553,30 €
Conservação e reparação	9.613,71 €	7.483,55 €
Limpeza Hig. Conforto	9.744,72 €	11.007,55 €
Seguro de Ac/ Trabalho	5.478,18 €	4.173,21 €
Total	753.065,83 €	797.003,58 €



Rúbricas	Observações	Proveitos 2016	Proveitos 2017
Refeições		43.334,26 €	51.243,34 €
Higienes		14.831,37 €	16.138,20 €
Lavandaria		2.226,28 €	2.051,95 €
	Total Parcial →	60.391,91 €	69.433,49 €
	SAD		
		Outros Proveitos	Outros Proveitos
Comp. Lar		115.332,30 €	169.054,79 €
Valên. Técnica		2.987,50 €	3.967,50 €
Cantina Social		944,56 €	
Creche		5.115,80 €	4.470,90 €
Ref. Escolares		368,04 €	803,33 €
	T. Parcial →	126.974,48 €	178.296,58 €
	Lar/outros		
Donativos		5.524,30 €	663,30 €
Quotas		1.220,00 €	1.720,00 €
Juros Bancários		358,90 €	648,99 €
	Total Parcial →	7.103,20 €	3.032,29 €
	Total Geral	194.469,59 €	250.762,36 €

Despesas associadas à Construção do Lar

Destinatário	Ano 2016	Ano 2017
TREPA	142.916,25 €	-----
Projectação	4.285,26 €	-----
Arquitecto	00,00 €	2.139,66 €
Equip. e Mobiliário do Lar (despesa transitada de 2015)	70.089,10 €	-----
TOTAIS	217.290,61 €	2.139,66 €



RELATORIO DE GESTÃO 2017

Através do presente relatório de gestão, vem a Gerência da empresa Gestão 86, Lda., dar conhecimento aos órgãos directivos da Instituição, de alguns aspectos que considera mais relevantes, relacionados com a actividade desenvolvida pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia dos Altares no exercício de 2017. Assim:

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

A actividade da instituição evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2017.

A Instituição aumentou o seu volume de negócios em 47,05 % (relativamente a 2016).

No presente exercício houve um acréscimo de 13,21 % nos encargos com o pessoal. Existem quatro funcionários que foram admitidos ao longo do ano 2017, e dois com contractos intermitentes.

Mas, o mais importante é que a Instituição continua a conseguir um crescimento sustentado das suas actividades, quer ao nível do aumento de actividade, quer ao nível do próprio investimento.

O acréscimo no investimento (cerca de € 8. 491,69) deve-se, aos investimentos em Activos Fixos Tangíveis.

É importante referir, em relação ao financiamento obtido ao BPG - Banco Português de Gestão, está com um saldo em dívida de € 966.627,14 tendo sido amortizados ao longo do ano € 214.806,02, em duas tranches de 107.403,01€ respectivamente em Abril e Outubro.

Os resultados obtidos pela empresa no último exercício, situaram-se dentro das estimativas efectuadas, um lucro de € 24.392,94.

Importa referir o valor dos Resultados Antes das depreciações e gastos com juros, os Cash-Flow foram de € 187.006,23. Uma vez que as depreciações do exercício foram de € 71.167,25 e os juros suportados de € 71.167,25, obtemos um Resultado Antes de Impostos de € 51.446,04.

Todos os indicadores de curto prazo tiveram uma evolução favorável, denotando que a tesouraria da empresa está equilibrada.

No que respeita à estabilidade financeira da Instituição no longo prazo, todos os indicadores apontam, que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia dos Altares, no futuro manterá a performance que tem conseguido. De referir que,

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Ativo Líquido}} = 65\%$$



A Instituição tem conseguido corresponder aos objectivos e missão, que estabeleceu, que é dar apoio ao público mais envelhecido de uma forma natural e eficaz.

É importante referir crescimento da Instituição, tem vindo a diversificar e especializar as respectivas áreas de serviço e actuação

2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram quaisquer factos materialmente relevantes, após o termo do Exercício.

3 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

A Instituição considera que os resultados obtidos reflectem o acréscimo do Investimento, e reforçam que em nada irá alterar a sua estabilidade a nível económico. É natural, que por força dos Investimentos o serviço da dívida aumente.

4 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL DOS AÇORES

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Instituto de Segurança Social dos Açores, nem a quaisquer outras entidades públicas.

5 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que ao resultado líquido do exercício, seja aplicado em Resultados Transitados, de acordo com os Estatutos.

6 - AGRADECIMENTOS

A Gerência aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Órgãos da Instituição, os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Angra do Heroísmo, 26 de Março de 2018

Santa Casa da Misericórdia dos Altares

